

"Eu aumento, mas não inuento": interesse público x interesse do público no *TU Fama*¹

Uanessa Costa Trindade

Resumo

Há muitos programas televisivos de fofoca sobre celebridades. Construídos a partir de aspectos íntimos da vida dos famosos, esses programas valem-se muitas vezes do que "dizem por aí". Ainda assim, eles seduzem. Não adotamos a interpretação simplória de que esses programas são vistos somente por curiosidade. Mas, então, qual seria o interesse do público nos mesmos? Quais os limites entre público e privado nesses programas? Qual a tensão neles estabelecida entre interesse público e interesse do público?

Palauras-chaue: Celebridades; Fofoca; Valores e Interesse Público.

1. Fofoca na teleuisão:

Para saber das últimas basta ligar a televisão. Em quase todos os dias, emissoras e horários são exibidos programas de fofoca sobre celebridades: de segunda a sexta-feira a RedeTV! traz o *A Tarde é Sua*, apresentado pela jornalista Sônia Abrão. Nos mesmos dias, a partir das 15h, é possível assistir ao *Atualíssima*, na Band, cujos anfitriões são Leão Lobo e Rosana Hermann. Nas tardes de sábado, a Rede Globo exibe o *Estrelas*, apresentado por Angélica. Para quem só vê televisão à noite, a RedeTV! traz de segunda-feira a sábado, entre 19h50 e 21h10, o *TV Fama*, conduzido pelo jornalista Nelson Rubens, pela atriz e radialista Adriana Lessa e por Íris Stefaneli, participante da sétima edição do *Big Brother Brasil*. Nas madrugadas de terça-feira a sábado, a mesma emissora leva ao ar o *Programa Amaury Jr.*, apresentado por Amaury Ribeiro Jr.

Mesmo que tais programas não sejam líderes de audiência, eles atraem um público significativo, o que é corroborado pela grande parcela de tempo reservada em todos eles

Este artigo resulta da monografia "Eu aumento, mas não invento" – celebridades, valores e interesse público no *TV Fama*", desenvolvida junto ao Grupo de Pesquisa em Imagem e Sociabilidade da UFMG e disponível no site http://www.fafich.ufmg.br/gris/biblioteca/monografias.

² Graduada em Comunicação Social pela UFMG. Bolsista de iniciação científica do CNPq entre agosto de 2006 e julho de 2008.

TRINDADE, U.C.

para o merchandising de produtos diversos. Ao refletirmos a respeito desses programas, percebemos que a difusão dessa fórmula se torna evidente. Seja na atenção dedicada ao penteado da vilã da novela das oito, ao ator famoso que foi pego em um flat com um traficante de drogas ou ao jogador de futebol que foi parar em um motel com o carro chejo de travestis. É como se tudo o que fosse relacionado às personalidades, principalmente o que é íntimo, provocasse interesse e tivesse que ser dado a ver.

Não acreditamos, contudo, que o sucesso desses programas resulte apenas do interesse dos espectadores em frivolidades. Tendo isso em vista, e tomando o TV Fama como objeto exemplar - uma vez que entre esses programas é o mais antigo ainda no ar pela mesma emissora (veiculado desde julho de 2000) e aquele que é exibido mais vezes por semana – tentaremos responder às seguintes indagações: qual o interesse do público nos programas de fofoca sobre celebridades? Quais os limites entre público e privado nos mesmos? Esses programas têm algo de interesse público? Qual a tensão entre interesse público e interesse do público nos programas em questão?

2. Interesse do público

De acordo com Morin (1969), as pessoas famosas que ocupam um lugar central na programação midiática são os olimpianos modernos. O termo faz referência aos deuses do Olimpo da mitologia grega, onipresentes e admirados – comparáveis, de certa forma, aos famosos, que figuram em todos os canais, em todos os tipos de programas.

Até a década de 1930, as estrelas eram consideradas seres inatingíveis. Porém, a partir dessa época, os filmes tornam-se mais realistas e uma mudança também se dá no que diz respeito aos atores – eles passaram a ser mais próximos dos simples mortais.

> "Os novos olimpianos são, simultaneamente, magnetizados no imaginário e no real, simultaneamente, ideais inimitáveis e modelos imitáveis; sua dupla natureza é análoga à dupla natureza teológica do herói-deus da religião cristã: olimpianas e olimpianos são sobre-humanos no papel que eles encarnam, humanos na existência privada que eles levam. A imprensa de massa, ao mesmo tempo em que investe os olimpianos de um papel mitológico, mergulha em suas vidas privadas a fim de extrair delas a substância humana que permite a identificação" (MORIN, 1969, p. 112-113).

Segundo Freud (1996), a psicanálise conhece a identificação como a expressão mais antiga de um laço emocional com outra pessoa. O laço mútuo existente entre os membros de um grupo é da natureza de uma identificação baseada numa importante qualidade emocional comum. Quanto mais importante for essa qualidade, maior a chance

de a identificação se tornar bem sucedida, podendo até mesmo representar o início de um novo laço. Em seus estudos, Freud se refere a identificações com pessoas próximas, acreditamos, contudo, que seus escritos nos podem ser úteis também para pensar na relação das pessoas com os olimpianos. Não é por acaso que elas acompanham os famosos e tentam trazê-los para mais perto de si.

Hershmann e Pereira (2003), analisando materiais biográficos de um modo geral, perceberam que há uma grande expansão desse mercado – englobando a indústria de maior sucesso atualmente na área de entretenimento, a de celebridades. Segundo eles, esses fenômenos sociais podem propiciar um sentimento de pertencimento e de referencialidade, já que a grande quantidade de material biográfico produz a sensação de que estamos inseridos em uma coletividade capaz de comportar tanto ídolos quanto fãs. O material biográfico seria também uma forma de compensar a experiência atual de vida que é fragmentada e efêmera. As identidades contemporâneas são norteadas por várias referências. É como se as narrativas biográficas dessem coerência à vida e às identidades, já que elas normalmente narram o passado e sugerem projetos.

Os indivíduos, contam Hershmann e Pereira, constroem a noção de self baseados cada vez mais em elementos simbólicos mediados. Segundo Thompson (1999), antes do desenvolvimento dos meios de comunicação, os materiais simbólicos eram adquiridos exclusivamente nos contextos da interação face a face. Depois, o processo de formação do self passa a ser cada vez mais orientado pelo acesso às formas de comunicação mediada.

De acordo com Hershmann e Pereira, dentro desses materiais simbólicos mediados, a biografia atrai pela sua natureza transgressiva, pela promessa de algo desconhecido, <u>íntimo. Segu</u>ndo esses autores, a intimidade é mostrada constantemente e de um modo que parece bastante "natural". É como se todos precisassem ver, de todos os ângulos, mas sem se espantar.

Sabemos, porém, que nem tudo pode ser dado a ver. E na prática não o é. Ainda que os sentidos de público e privado tenham se alterado em direção a uma fronteira cada vez mais tênue entre essas duas esferas, essa fronteira ainda existe.

3. Público, privado e interesse público

As distinções entre público e privado remontam aos debates da Grécia Clássica. Nesse período, considerava-se como público o que era relevante para todos os cidadãos e que, justamente por dizer do interesse comum, era discutido na *polis*. O objetivo era criar uma ordem social voltada para o bem de todos. Já privado relacionava-se ao que era discutido em família e à economia desenvolvida nesse ambiente do lar.

Thompson (1995; 1999), considerando não a *polis*, mas as sociedades ocidentais modernas — capitalistas e caracterizadas por um estado constitucional que incorpora instituições democráticas — aponta mais dois significados para a distinção entre público e privado. No primeiro, público se referia ao território do poder político institucionalizado, à atividade ou autoridade relativa ao estado e dele derivada. E privado dizia das relações pessoais que se colocam fora do controle direto do estado, bem como aos campos de atividade econômica privada. Mas essa divisão nunca foi muito rígida ou definida. Já no segundo sentido atribuído por Thompson, público significa o que é visível, desempenhado diante de espectadores, aberto a muitos para ser percebido e comentado. Privado, por sua vez, é aquilo que está escondido da vista, o que é realizado em segredo ou em um círculo restrito de pessoas.

Thompson (1995) explica que, com o desenvolvimento da comunicação de massa, houve a emergência dos acontecimentos públicos mediados e dos acontecimentos privados mediados. Os primeiros têm origem numa situação institucional dentro do domínio público, mas ao serem registrados por um meio técnico de transmissão tornam-se acessíveis a espectadores que não estão presentes ao local em que o fato ocorreu. Já os acontecimentos privados mediados têm origem no domínio privado, todavia, adquirem um novo status ao serem registrados e transmitidos. Não há, portanto, uma correspondência necessária entre o que é relacionado e regido pelo estado e a publicidade, nem do que está na esfera do familiar e a privacidade.

Discutindo os atos humanos, Dewey (2003) nos fornece mais uma distinção entre público e privado. Segundo ele, todos os atos humanos apresentam consequências sobre outros homens. Essas consequências são de dois tipos – há aquelas que afetam somente as pessoas que estão engajadas na transação em questão e aquelas que afetam outros além dos que estão imediatamente engajados. No primeiro caso, a transação é considerada privada. No segundo, o ato adquire uma natureza pública. Para o autor, é a percepção dos atos públicos que faz nascer o interesse público. Este pode dizer tanto da vontade comum de evitar as consequências do ato em questão quanto de assegurá-las.

Pensando na televisão, ao dar uma grande visibilidade ao que veicula, ela faz tudo o que apresenta parecer de interesse público. Mas de acordo com Dewey, as coisas adquirem

o caráter de interesse público quando afetam concretamente a vida de pessoas além das diretamente envolvidas em uma transação. Os programas de fofoca sobre celebridades, pelo menos num primeiro momento, não são de interesse público. Todavia, despertam o interesse do público, por motivos discutidos anteriormente. Mas será que quando as pessoas acompanham um programa desses, emocionam-se com a notícia de algum artista, ele não passa a ser de interesse público?

Considerar que a simples publicização (no sentido de dar a ver) da privacidade dos famosos dá a ela uma dimensão de interesse público, é deixar de lado a complexidade das distinções e limites entre o público e o privado. Por isso, em nossa análise das notícias do TV Fama, buscaremos perceber que valores aparecem no programa e como os mesmos são trabalhados. O que aparece no programa pode adquirir um caráter de interesse público?

4. Análise

Como o TV Fama vai ao ar de segunda-feira a sábado, optamos por gravar e analisar uma semana de programa (11 a 16 de fevereiro), escolhida de forma aleatória.

A transcrição dos programas nos permitiu visualizar que alguns temas são recorrentes. A partir deles, percebemos os valores levantados, os modelos de vida privilegiados pelo nosso objeto empírico. Os temas mais constantes – relacionamentos, corpo e carreira – são as nossas categorias de análise.

A primeira categoria, denominada Affairs, trata do tema "relacionamentos". Ela abarca as notícias que falam sobre namoros, casamentos e casos das celebridades. A segunda, *Pra lá de sensual*, engloba as notícias cujo tema é "corpo"; por exemplo, a notícia de que um famoso ou famosa fez um ensaio sensual ou nu. A última, Carreira, traz as notícias que são construídas a partir de fatos referentes à "carreira profissional" das personalidades, ainda que diversos outros assuntos perpassem este tema³.

4.1. Affairs

O senso comum diz que "artistas trocam de parceiros como trocam de roupa". Mas olhado de perto, o mundo dos relacionamentos dos famosos revela muito mais.

³ Na monografía que resultou neste artigo trabalhamos com um número major de notícias. Aqui, por contingência de espaço, elegemos as que julgamos mais significativas para ilustrar cada categoria.

Uma das matérias trazidas pelo TV Fama noticia um almoço da atriz Ildi Silva com Marcelo Valente, ex de Daniella Cicarelli e Ivete Sangalo, conhecido como "o bonitão baiano que arrasa o coração da mulherada" (TV Fama – 12/02/08). O problema, de acordo com o TV Fama, "é que Ildi namora Caetano Veloso, ou seja, se ela estiver de rolo com Marcelo, o cantor foi passado pra trás". Logo na cabeça da notícia Adriana Lessa questiona "E agora, hein, Caetano Veloso?".

Há uma insinuação por parte do programa de um affair entre Ildi Silva e Marcelo Valente tanto pelo fato de os dois terem almoçado juntos quanto pelo fato de Marcelo arrasar os corações femininos. Entretanto, o TV Fama atenta para o relacionamento da atriz com o cantor Caetano Veloso. Se o caso com Marcelo não for suposição, ela está traindo o cantor. Este, por sua vez, é colocado em uma situação desconfortável. Caetano estaria sendo "passado pra trás", tanto que Adriana Lessa lhe pergunta: "E agora, hein?". Há quase uma cobrança para que Caetano faça alguma coisa. A traição, principalmente contra o homem, é tomada como algo pesado e é ironizada pelo TV Fama, mesmo se tratando apenas de uma suposição.

A transgressão da fidelidade é utilizada como um mote pelo TV Fama. E, ao denunciar a infidelidade, o programa acaba reafirmando a fidelidade enquanto um valor.

No dia 13/02/08, o TV Fama noticia:

Adriana Lessa: E a bela Yasmin Brunet, que este ano não participou do carnaval, fez uma declaração de amor. Para quem? Angelina Jolie. Confira! (TV Fama - 13/02/08)

Após essa cabeça, a matéria entra ao ar alertando Brad Pitt, o marido de Angelina Jolie, a abrir bem os olhos para não perder sua esposa para outra mulher. O programa lembra que não é novidade o fato de Angelina ter uma "quedinha" por mulheres, a surpresa está na paixão da modelo Yasmin Brunet, de 19 anos, por ela. A modelo é caracterizada como alguém que "diz o que pensa e faz o que quer". O TV Fama cogita o que Luíza Brunet, mãe de Yasmin, pensa do caso. E conclui que a mãe já deve estar acostumada,

> Off: ...afinal, a modelo já mostrou ser descoladinha pessoal e profissionalmente. Recentemente, por exemplo, a lolita posou para uma revista francesa com os seios à mostra e tirando a calcinha. Apesar de o ensaio ter gerado polêmica, a foto foi um sucesso entre os rapazes. Agora, será que a Angelina também viu? (TV Fama - 13/02/08 - grifos nossos)

Quando Adriana Lessa lê a cabeça da matéria, faz um certo suspense antes de revelar que a declaração de amor da modelo Yasmin foi para a atriz Angelina Jolie. O tom da locução é o tempo todo irônico. O programa fala da "quedinha" de Angelina por mulheres, e da possível homossexualidade de Yasmin como algo que foge da "normalidade". A ironia em cima desses fatos revela um fundo preconceituoso no tratamento que o programa dá a homossexualidade.

Uma matéria a respeito de Grazi Massafera, veiculada no dia 11/02/2008, cobria a sua participação no desfile das escolas de samba campeãs do Rio de Janeiro. A repórter do TV Fama conversa com a atriz até o momento que ela entra na avenida. Quando isso acontece, a repórter aproveita para falar com o seu namorado, o ator Cauã Reymond. Num dos trechos da matéria, o programa quer saber como o ator cuidou dos machucados de Grazi em decorrência da fantasia, sandália e do desfile de carnaval.

Repórter: O que você fez pra curar a Grazi durante essa semana pra ela se recuperar?

Cauã: Ah, o normal. Água oxigenada, passou um mertiolate. Só.

R: E deu carinho, fez massagem pra curar?

C: Isso não te interessa, interessa eu e ela.

R: Ah, não custa falar pra gente.

C: Ah, custa sim, minha intimidade. Eu guardo ela bem, com carinho.

(TV Fama - 11/02/08 - grifos nossos)

Enquanto o programa joga com o fato de fazer revelações, contar segredos, Cauã prefere não falar de sua vida pessoal. Quando o programa quer saber se ele deu carinho à namorada para que seus machucados curassem, o ator responde que isso só diz respeito aos dois. Cauã valoriza a intimidade e diz guardá-la com carinho. Ele limita os aspectos de sua vida que são contados publicamente.

Numa de suas notas cujo tema também é relacionamento, o programa enuncia:

Off: Kadu Moliterno foi visto nos camarotes do carnaval do Rio de Janeiro com uma nova <u>namorada</u>. Visivelmente uma mulher bem mais jovem do que ele. Pelo sorrisão de <u>Kadu</u> parece que ele nem se lembra mais dos problemas que teve com a ex Ingrid Saldanha. (TV Fama - 11/02/2008).

Falando do novo amor de Kadu e do sorriso que o ator trazia no rosto, o TV Fama lembra que o ator foi acusado de bater em sua ex-mulher. Nesse momento exibem imagens da época em que as agressões ocorreram, em que Ingrid aparece com os olhos roxos. Apesar de não aprofundarem, tocam no assunto da violência contra a mulher.

4.2. *Pra lá de sensual*

É comum ouvir as celebridades enunciarem: "tenho que cuidar do meu corpo, ele é meu instrumento de trabalho". Mas isso não é válido para qualquer um? De que se trata esse "cuidar do corpo" dos famosos?

No programa do dia 11/02/08, o TV Fama noticia:

Adriana Lessa: Talita faz um ensaio pra lá de sensual e mostra tudo o que você não viu na casa mais famosa do Brasil. Olha, essa ruiva é uma verdadeira pimenta. Confira! (TV Fama - 11/02/08 - grifos nossos)

A matéria referente a essa cabeça conta que Talita fez um ensaio sensual em que mostrou um pouco mais do que os telespectadores viram no Big Brother Brasil 8. As fotos do ensaio vão sendo descritas em off: "ao lado de uma piscina, ela fez caras e bocas", "um strip-tease básico também faz parte dos fetiches". Essa sequência é quebrada com o comentário: "Repare que o sapato é bem maior do que o pé dela, erro da produção que armou o ensaio". Mas depois continua: "E o que dizer dessas fotos na banheira no melhor estilo 'sou poderosa'? Sensacional!".

A fala "pra lá de sensual" é característica das notícias sobre os ensaios fotográficos dos famosos. A locução dessa matéria se dá em um tom elogioso, aprovando a sensualidade que transparece nas caras e bocas da ex-BBB. Porém, o programa critica o fato de o sapato usado por Talita ser maior do que seu pé, uma forma de "cutucar" a nova celebridade.

Também no dia 11/02/08, há uma matéria sobre a atriz Grazi Massafera, rainha de bateria da Grande Rio, que, segundo anuncia o TV Fama, "arrasou no desfile das campeãs, mas saiu de lá machucada". Já comentamos um trecho dessa notícia na categoria *Affairs*, uma conversa com o ator Cauã Reymond, namorado de Grazi, quando a atriz entra na avenida para desfilar. A matéria inicia com a passagem da repórter:

> Repórter: Mais uma noite de estrela para Grazi Massafera, que foi eleita por muitos, a rainha de bateria mais bonita de 2008. Mesmo cansada e machucada, ela prometeu que não iria fazer feio no desfile das campeãs. (TV Fama - 11/02/2008 - grifos nossos)

Depois da passagem, entra um off comentando que a chegada da atriz ao camarote da escola foi tumultuada e, em seguida, a repórter segue conversando com Grazi enquanto

a atriz caminha até o vestiário em que iria se arrumar. Nesse momento, a atriz conta que chegou atrasada por conta do trânsito. A repórter diz a Grazi que ela arrasou no desfile, a atriz agradece e entra no vestiário para se arrumar.

Quando Grazi sai do vestiário a repórter pergunta se ela está tranquila para desfilar a beleza da escola. A atriz responde que não, pois seus ombros estão arranhados e seus pés enfaixados porque se machucou com a fantasia e adereços utilizados durante o carnaval. Grazi comenta que o seu pé estava doendo e entra na avenida.

Logo no início da matéria o programa comenta que Grazi foi eleita por muitos a rainha de bateria mais bonita do carnaval de 2008. Grazi tem cabelos longos, loiros e um corpo bem torneado. No decorrer da matéria, mais elogios são feitos à atriz. O interessante é que mesmo que mostrem um lado comum de Grazi – ela se machucou no carnaval, ficou presa no trânsito, estava com o pé doendo –, o seu lado especial, principalmente a beleza, tende a ser colocado em evidência pelo TV Fama.

Uma outra matéria dentro desta categoria trata do ensaio sensual do jogador de futebol Alexandre Pato. A cabeça era a seguinte:

> Adriana Lessa: Agora é hora de falar de Alexandre Pato, o namorado da Sthefany Brito, pois é, ele fez um ensaio <u>pra lá de sensual</u> na Itália. E olha, eu tenho que admitir, <u>isso sim é</u> que é bater um bolão. Confira! (TV Fama - 12/02/08)

Em seguida a matéria explica que o jogador está em alta e que, além de brilhar no campo de futebol, está brilhando no campo da moda. O TV Fama conta que Pato foi um dos escolhidos para estampar o calendário de uma grife italiana e que este foi o primeiro ensaio sensual do atacante. Para concluir o programa enuncia:

> Off: É mulherada, vamos combinar que no quesito namorado, Sthefany Brito está muito bem servida, não é mesmo? (TV Fama - 12/02/08)

Mais uma vez o programa utiliza a frase "pra lá de sensual" para comentar um ensaio. E diz que o jogador "bate um bolão", no sentido de ter ficado muito bem nas fotos. O corpo de Pato é atlético, com músculos bem trabalhados. Tendo por base o ensaio do jogador, o programa brinca com o fato de sua namorada estar "muito bem servida". Os comentários atribuem valor à forma física e à sensualidade de Pato.

No dia 12/02/08, o TV Fama noticia que o elenco da novela Sete Pecados se reuniu numa churrascaria do Rio de Janeiro. O motivo do encontro não é comentado. Trechos dessa matéria têm a questão do corpo como tema. São as entrevistas com o núcleo que representava a gula, já que a novela trazia os sete pecados capitais.

Questionada sobre sua personagem da novela, a atriz Rosane Gofman disse:

Rosana: Eu gostei muito da novela. Eu acho assim, o nosso núcleo deixou a desejar. A informação que a gente teve é que o público recebeu mal o fato do meu personagem xingar muito os gordinhos, de elefante, de hipopótamo. E na verdade eu até concordo, eu acho que não é bacana não.

(TV Fama - 12/02/08 - grifos nossos)

Enquanto a atriz falava, a legenda era: "Xô preconceito! Rosana Gofman fala do seu personagem que xinga gordinhos" (TV Fama – 12/02/08).

Na resposta de Rosana Gofman percebemos sua insatisfação com a forma como sua personagem tratava as pessoas gordas do núcleo da gula. Xingamentos como "elefante" e "hipopótamo", que não aparecem somente na ficção, são vistos como preconceituosos por ela. A legenda do programa também diz "Xô preconceito".

Numa matéria do dia 15/02/08, o programa realiza a cobertura da festa de aniversário de um empresário, que não é identificado. Uma das entrevistadas é a comediante Fabiana Karla. Antes de exibir a entrevista, o programa anuncia em um off que a comediante tinha uma novidade para as mulheres um pouco mais cheinhas:

Repórter: Você está querendo abrir uma loja de lingerie para as gordinhas?

Fabiana Karla: Pois é, porque o povo faz umas roupas... Umas coisas nada a ver, sem graça pra gordinha. Não é isso não, a gente gosta de parecer um bombom mesmo.

R: Tudo igual, né. Direito igual. F: Pois é, só muda o tamanho.

(TV Fama - 15/02/08)

Fabiana Karla atenta para o fato de que as gordinhas também gostam de lingerie sensual, o tamanho é maior, mas o modelo é o mesmo. Para ela, a mulher gorda também pode se sentir bonita. Sua fala é complementada pela legenda "Alegria das gordinhas! Fabiana Karla lança marca de lingerie para 'cheinhas'" (TV Fama – 15/02/08).

Ainda que o TV Fama traga legendas que afirmam o que essas atrizes estão dizendo, suas vozes são dissonantes da voz do programa, que defende como modelo para as mulheres, corpos bem torneados, com curvas bem delineadas.

4.3. *Carreira*

A carreira profissional dos famosos está entre os temas mais recorrentes na semana

que recortamos. Ademais, é o único assunto sobre o qual as celebridades aceitam dar

entrevista. As informações sobre o tema, porém, são atravessadas a todo o momento por

dados referentes ao comportamento dos famosos.

Numa matéria sobre a atriz Grazi Massafera, já comentada nas duas categorias

anteriores, o TV Fama também entrevista o seu namorado, o ator Cauã Reymond. No final

da conversa com Cauã, a repórter pergunta sobre sua carreira e ele responde: "Eu vou fazer

a próxima novela das oito. Depois de *Duas Caras*" (*TV Fama* – 11/02/08).

Apesar de o trecho em questão ser muito pequeno, decidimos comentá-lo porque

ele vem logo depois que Cauã fala à repórter do TV Fama que a vida dele e de Grazi

Massafera não diz respeito ao programa. O ator não comenta sua intimidade, mas não tem

problemas em revelar aspectos profissionais de sua vida.

Uma outra matéria dentro dessa categoria trata do afastamento do ator Fábio

Assunção da próxima novela das oito, Juízo Final. De acordo com o TV Fama, a assessoria

do ator afirma que problemas pessoais seriam a causa do afastamento. Logo após fornecer

essa explicação da assessoria, o programa enuncia:

Off: Vale relembrar o inesperado episódio ocorrido com o ator Fábio Assunção no mês passado. O galã foi detido pela Polícia Federal de São Paulo após ser pego num flat,

acompanhado de um traficante de drogas. Até onde se sabe, fornecia cocaína a Fábio todas

as vezes que o ator vinha a São Paulo. (TV Fama - 11/02/08 - grifos nossos)

De acordo com a notícia, Fábio Assunção, na tentativa de esclarecer o fato, disse

que deu um depoimento sobre o qual não pode falar e que não lhe diz respeito diretamente.

A essa tentativa de esclarecimento o programa acrescenta:

Off: A família, amigos e fãs do galã esperam que Fábio recupere-se logo e volte a brilhar

na telinha.

(TV Fama - 11/02/08)

Nessa matéria o TV Fama joga o tempo inteiro com as informações que tem a

respeito do afastamento do ator. Se num primeiro momento traz a versão da assessoria de

imprensa, que diz que motivos pessoais levaram Fábio Assunção a se afastar da novela, em

seguida lembra do episódio em que o ator foi pego em um flat com um traficante de drogas

Reuista Anagrama Reuista Interdisciplinar da Graduação Ano 2 – Edição 2 Dezembro de 2008/Feuereiro de 2009

e teve que prestar depoimento na Polícia Federal. Depois disso, entra novamente com a versão do ator, que conta que o depoimento que prestou é de um caso que não lhe diz respeito diretamente. Mas o TV Fama comenta que família e amigos torcem pela sua recuperação, o que mais uma vez aponta que o envolvimento do ator com as drogas seria a causa de seu afastamento da novela.

Há uma insistência por parte do programa de que o possível comportamento indecoroso de Fábio Assunção seria a causa do afastamento do ator do trabalho. Ao fazer isso, o programa lembra que o envolvimento com drogas pode trazer prejuízos também na carreira. Quando comenta a torcida da família e amigos para que o ator se recupere e "volte a brilhar na telinha", é como se o decoro fosse apontado como um dos ingredientes para o sucesso profissional.

No dia 14/02/08, o programa enuncia: "Deborah Secco vai voltar a ser garota de programa". O TV Fama começa a matéria dizendo que abordar a prostituição em novelas é garantia de sucesso. Em seguida, enumera atrizes que viveram prostitutas. Feito isso, conta que depois de fazer uma participação especial na novela *Paraíso Tropical*, em que contracenou com Bebel, personagem vivida por Camila Pitanga, Deborah Secco iria voltar a interpretar uma garota de programa. E completa:

> Off: Deborah Secco já provou que não lhe falta talento como atriz. Além disso, ela está mais enxuta do que nunca, com um corpão escultural. Só um detalhe, para encarnar a nova personagem, a atriz abandonou o visual a lá Vitória Beckham e alongou e escureceu os cabelos. Agora é só esperar para ver se Deborah Secco vai arrasar no calçadão. Alguém

(TV Fama - 14/02/08 - grifos nossos)

O programa brinca com a quebra do decoro quando diz que Deborah Secco voltará a ser garota de programa. Mas logo no início da matéria conta que isso se dará na ficção. Todas as atrizes que já viveram prostitutas enumeradas pelo programa têm corpos curvilíneos. É como se esses corpos fizessem parte da fórmula de sucesso das prostitutas das novelas. No caso de Deborah Secco, por exemplo, o TV Fama comenta que ela é uma atriz talentosa, mas não esquece de acrescentar que Deborah "está mais enxuta do que nunca, com um corpão escultural". Esses atributos acabam sendo garantia de que a atriz vai "arrasar". Tanto que o programa questiona: "Alguém duvida?".

Uma outra notícia dentro desta categoria fala, inicialmente, sobre a carreira solo da cantora baiana Cláudia Leitte. A notícia comenta os detalhes do novo momento, como foi o primeiro show depois que saiu do Babado Novo, o que muda na banda baiana com sua

saída. Mas interrompendo o tratamento que estava sendo dada à reportagem entra o seguinte off (sobre imagens do primeiro show solo e fotos de um ensaio sensual da cantora):

> L: Dá pra acreditar que essa gata já foi do time das gordinhas? Pois é. Mas isso são águas passadas. Afinal, hoje Claudinha Leitte exibe um corpão de dar inveja. Tanto que ela acaba de mostrar todo o seu talento além da música, nas páginas de uma revista masculina. (TV Fama - 11/02/08 - grifos nossos).

O programa, que num primeiro momento abordava a carreira solo da cantora, passa a falar de seu "corpão". O corpo de Cláudia Leitte tem curvas bem definidas e é valorizado pelo programa em cima da desvalorização das mulheres gordas. Quando questiona se dá para acreditar que a cantora já fez parte do "time das gordinhas", o TV Fama marca a diferença entre o corpo que Cláudia tinha quando era gorda e seu corpo atual, que é de "dar inveja". Além disso, a expressão "isso são águas passadas", reafirma como algo ruim ter sido gordinha. Ter um "corpão" é colocado como importante também no mundo da música.

5. Conclusão

Ao falar das celebridades – de seus relacionamentos, corpos e carreiras –, o TV Fama realça o caráter divino e humano das mesmas, disponibiliza modelos de vida. E isso interessa ao público. O programa mostra que os famosos, assim como nós, separam-se, machucam, têm problemas. E saber disso alivia, provoca uma espécie de catarse. Acabamos nos purificando sabendo que as estrelas sofrem e erram também.

Perpassado por distintos valores, o TV Fama propõe modos de agir. São modos que já conhecemos, mas que, ao afirmarem ou negarem determinado valor, acabam reforçando certos modelos que imprimimos em nossos cotidianos.

Abordando os relacionamentos, o programa toca em assuntos como a infidelidade, a homossexualidade e a agressão física. Há uma tendência em tratar esses assuntos de forma irônica e a indicá-los como uma transgressão à "normalidade". Desse modo, o programa acaba reafirmando a fidelidade, a heterossexualidade e o zelo como valores num relacionamento.

Quando o assunto são os corpos dos famosos, o que vale para as mulheres, segundo o TV Fama, são os corpos curvilíneos, o "corpão". Para os homens, músculos bem definidos, corpos malhados. Em determinados momentos, contudo, vozes dissonantes de

atrizes que são gordas discutem o preconceito por que passam na televisão e lembram que também são mulheres sensuais. Essas atrizes chamam a atenção. Mas provavelmente não é pela relevância de suas falas, e sim porque suas vozes destoam da voz do programa, que, a todo o momento, julga "pra lá de sensuais" mulheres cujos corpos em nada se parecem com os delas.

No que diz respeito às notícias sobre as carreiras das celebridades, percebemos que abordar a vida profissional é quase uma desculpa, um meio para obter uma entrevista com os famosos ou para conseguir que eles se pronunciem por meio de suas assessorias de imprensa. Ao tratar das carreiras das personalidades, a preocupação está em revelar comportamentos indecorosos que trouxeram prejuízos na carreira, em descobrir affairs entre famosos, em reafirmar a importância de se ter um "corpão".

Tendo por base o exposto até aqui, percebemos que o TV Fama traz vários elementos de interesse do público – possibilita identificações, provoca processos catárticos, coloca em jogo valores sociais, disponibiliza modelos de vida. Além disso, fornece entretenimento. Mas a indagação sobre o interesse público do TV Fama não fornece uma resposta tão clara.

Retomando Dewey (2003), para que uma ação adquira a natureza de interesse público, ela deve afetar concretamente a vida de pessoas além daquelas que estão diretamente envolvidas, deve incidir de alguma forma em sua condição de vida e ação. Em meio a tantos outros materiais simbólicos mediados, o TV Fama é apenas mais um dos lugares em que o indivíduo colhe material para a construção do self; não negamos a relevância desse aspecto, mas também não podemos superestimá-lo. Por outro lado, ele cumpre também um importante papel de entretenimento – e esta não é uma dimensão menor na vida das pessoas. Poderíamos atribuir a esta função de entretenimento um caráter de "interesse público" independente do conteúdo desse entretenimento? Acreditamos que esta função não vale por si; sua análise deve conjugar os dois aspectos, a função e o que ela produz. O que nos leva antes a concluir: Há o interesse do público, mas não o interesse público. Ou, mudando a ordem, para ficar mais coerente, o TV Fama não é exatamente de interesse público, entretanto, é de interesse do público.

Vozes, 1999.

Referências Bibliográficas

DEWEY, John. "La recherche du public". In Le public et ses problèmes. Pau: Farrago, 2003.
ELIAS, Norbert; SCOTSON, John. Observações sobre a fofoca. In.: Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
FRANÇA, Vera (org). <i>Narrativas televisivas: programas populares na TV</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
FREUD, Sigmund. "Identificação". In Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Vol. XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
HERSCHMANN, Micael; PEREIRA, Carlos Alberto Messender. <i>Mídia, Memória e Celebridades</i> . Rio de Janeiro: e-papers, 2003.
MORIN, Edgar. "Introdução". In As estrelas: Mito e sedução no cinema. Rio de
Janeiro: José Olympio, 1989.
MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX: O Espírito do Tempo. Rio de Janeiro:
Forense, 1969.
THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios
de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 1995.

THOMPSON, John B. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. Petrópolis: